

ATA DA SÉTIMA REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA, REALIZADA NO DIA TRÊS DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO / SEXAGÉSIMA SEXTA REUNIÃO DE CÂMARA DO MANDATO 2021/2025.

Aos três dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, pelas quinze horas, na Sala de reuniões do Edifício Alexandre Herculano, reuniu a Câmara Municipal de Évora.

Estiveram presentes:

Presidente: Carlos Manuel Rodrigues Pinto de Sá
Vereadores: José Gabriel Paixão Calixto
Henrique Eva Ferreira Carvalho Sim-Sim
Alexandre Manuel Rosa Varela
Bárbara Cristina Lopes Morais da Cruz Tita
Florbela da Luz Descalço Fernandes
Fernanda Manuela dos Santos Barreiros

A reunião foi presidida por Carlos Manuel Rodrigues Pinto de Sá, Presidente da Câmara Municipal de Évora, e secretariada por Elisabete Matos Neves, Coordenadora de Unidade de Administração Geral.

I - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Ao iniciar a reunião o **senhor Presidente** cumprimentou os senhores Vereadores, funcionários e público presente e informou que as senhoras Vereadoras Lurdes Nico e Patrícia Raposinho não iriam estar presentes na reunião, mas faziam-se substituir pelas senhoras Vereadoras Bárbara Tita e Fernanda Barreiros, respetivamente. Neste sentido, solicitou a justificação das respetivas faltas as quais, por consenso de todos os Eleitos, foram devidamente justificadas.

De seguida, perguntou se havia alguma questão sobre a Ordem do Dia tendo proposto que o ponto **5.1** fosse retirado, o que foi aceite por consenso de todos os Eleitos. Não havendo mais sugestões deu continuidade à reunião.

A). Proposta de aprovação das atas número 1 de 17/01/2024 e número 2 de 24/01/2024.

Tendo o texto das atas sido previamente distribuído por todos os membros do Executivo foi deliberada a dispensa da sua leitura, nos termos do disposto no Artigo quarto do Decreto-Lei número quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de novembro de mil novecentos e sessenta e três. As referidas atas foram aprovadas por unanimidade, não tendo participado na deliberação da **ata número 1 os senhores Vereadores José Calixto e Fernanda Barreiros e na ata número 2 os senhores Vereadores José Calixto, Henrique Sim-Sim e Fernanda Barreiros**, por não terem estado presentes na reunião a que elas respeitam, nos



termos do nº 3, do artigo 34º, do Novo Código do Procedimento Administrativo (NCPA) aprovado em anexo ao Decreto-Lei 4/2015 de 7 de janeiro.

B). Tomada de posse do Governo.

O senhor Presidente deixou uma nota para assinalar a tomada de posse do novo Governo e informar que o município irá solicitar ao senhor Primeiro-Ministro e à senhora Ministra da Cultura uma audiência para, em particular, apresentar o projeto e abordar as questões relacionadas com a Capital Europeia da Cultura, bem como iniciar o relacionamento, uma vez que o Governo integra a Associação Évora 2027. Informou, ainda, que solicitou uma audiência ao senhor Presidente da República, com o objetivo de apresentar o projeto da Capital Europeia da Cultura.

C). Volta ao Alentejo em Bicicleta.

O senhor Presidente referiu-se ao sucesso da Volta ao Alentejo em Bicicleta, que terminou na Praça do Giraldo, contando com uma excelente participação e condições meteorológicas favoráveis. É importante destacar este evento, uma iniciativa dos Municípios do Alentejo Central, em especial da CIMAC, que felizmente tem contado com a crescente adesão de outros municípios do Alentejo.

D). Exposição dos 60 anos do Cromeleque dos Almendres.

O senhor Presidente mencionou a inauguração da exposição que celebra os 60 anos da "descoberta" do Cromeleque dos Almendres e da Anta Grande do Zambujeiro para o mundo arqueológico, no Palácio de D. Manuel, que estará patente ao público nos próximos meses.

E). Parceria com a Associação Comercial.

O senhor Presidente informou sobre uma iniciativa, em parceria com a Associação Comercial, para a animação do mercado municipal durante a Páscoa.

F). Bandas à Rua.

O senhor Presidente assinalou a iniciativa Bandas à Rua, que tem levado a música das bandas do concelho a várias freguesias incluindo, recentemente, a Horta das Figueiras, Senhora da Saúde, Valverde e Guadalupe.

G). Saudações da CDU.

O senhor Presidente em nome dos eleitos da CDU, apresentou as seguintes saudações:

Voto de Saudação ao Dia Mundial do Teatro

Na passagem, a 27 de março, de mais um Dia Mundial do Teatro, a Câmara Municipal de Évora, sublinhando a sua mensagem de 2024, denominada "A Arte é Paz", por Jon Fosse, saúda todos os que asseguram esta arte maior e prosseguem esta tradição em Évora.

Voto de Saudação pelo 219º Aniversário da Biblioteca Pública de Évora

A Biblioteca Pública de Évora, instituição histórica e marcante de Évora, celebrou o seu 219º aniversário, entre os dias 23 e 27 de março, com um vasto programa de atividades.

Nesta data, a Câmara Municipal de Évora saúda o da Biblioteca Publica de Évora, reconhecendo o seu papel no desenvolvimento da cultura, em Évora e na região, e manifesta a sua disponibilidade para reforçar a cooperação que vem sendo desenvolvida entre as nossas instituições em prol da população.

Saudação à Atleta Ana Alexandrino

Numa prova realizada em Antália, na Turquia, a atleta eborense que representa o Clube Raquel Cabaço, vestindo as cores da seleção portuguesa, conquistou a medalha de bronze na estafeta 4x400, nesta que é a 2º edição dos Trisome Games (Jogos Mundiais da Trissomia).

Este título, que sucede ao de Campeã da Europa em estafeta 4x100, nos 7ºs Campeonato da Europa de Atletismo de Síndrome Down IAADS, demonstra que o sucesso não é uma coincidência, razão pela qual a Câmara Municipal de Évora saúda a atleta, o seu clube e os seus treinadores.

As saudações apresentadas foram aprovadas por unanimidade.

H). 5º Congresso Nacional das Unidades de Cuidados na Comunidade.

O senhor Vereador Alexandre Varela, começou a sua intervenção por cumprimentar o senhor Presidente, os senhores Vereadores, funcionários, público presente e todos os Municípes que assistem à reunião.

Dando continuidade, o senhor Vereador Alexandre Varela fez referência à realização do 5º Congresso Nacional das Unidades de Cuidados na Comunidade, que teve lugar em Évora e reuniu um vasto grupo de profissionais para debater uma questão de grande atualidade: os cuidados de saúde prestados na e pela comunidade.

I) Autoridade Nacional de Proteção Civil | Exercício NecPro.

O senhor Vereador Alexandre Varela referiu-se ainda à realização do exercício NecPro, no âmbito do mês da Proteção Civil, um simulacro organizado pela Autoridade Nacional de Proteção Civil, realizado no aeródromo. Este exercício contou com a participação das entidades que compõem o dispositivo regional da Proteção Civil, incluindo os bombeiros, e foi crucial para ensaiar um cenário de catástrofe com múltiplas vítimas mortais, fortalecendo assim a capacidade de resposta dos agentes de Proteção Civil.

J). 2ª edição do Torneio Eborae Basket.

Para concluir, referiu a realização da segunda edição do Torneio Eborae Basket, organizado pelo Grupo Desportivo e Recreativo André de Resende. Este evento trouxe a Évora várias equipas nacionais de escalões de formação na área do basquetebol e, pela segunda vez, contou também com a participação de uma equipa de outra escola, o Liceu Cabrini de Madrid.

I). Vereador José Calixto.

Deu continuidade ao período antes da ordem do dia o senhor Vereador José Calixto, que começou a sua intervenção por cumprimentar o senhor Presidente, os senhores Vereadores, trabalhadores e colaboradores do Município, público presente e todos os Municípes que assistem à reunião.

Votos e Saudações

O senhor Vereador José Calixto, em nome dos eleitos do Partido Socialista, associou-se a todas as saudações que foram apresentadas na presente reunião, pelas diferentes forças políticas.

De seguida, questionou o senhor Presidente sobre o ponto de situação de alguns assuntos, já abordados em reuniões anteriores, dos quais não tem qualquer conhecimento, nomeadamente:

Bombeiros Voluntários de Évora;

Acessibilidades ao novo Hospital do Alentejo;

Sinalética turística;

Fado e Cante;

Utilização ilegal de fogos em vários locais da cidade.

O senhor Presidente relativamente à questão dos bombeiros, referiu-se à aprovação do protocolo com o objetivo de garantir apoio imediato aos bombeiros, prevendo-se também uma negociação sobre a matéria. Já houve uma reunião onde foram discutidas várias questões, entre as quais temas relativos ao aeródromo. Embora já exista uma parceria, pretende-se reforçar a colaboração com os bombeiros, no sentido de elevar o aeródromo a um nível superior, permitindo assim responder melhor às necessidades dos operadores que já utilizam o espaço. Além disso, discutiu-se a possibilidade de dar uma nova dimensão ao aeródromo, analisando as necessidades e os custos envolvidos. No entanto, as questões relativas ao documento que os bombeiros apresentaram, que detalha as necessidades para a Capital Europeia da Cultura e inclui um valor significativo, ainda não foram abordadas. Ficou acordado que, nos próximos tempos, será feita uma avaliação para determinar o que pode ser feito e onde se poderá encontrar financiamento para atender a essas necessidades.

Em relação às acessibilidades do Novo Hospital, esclareceu que o processo está a avançar e que se aguarda a definição do estatuto da Administração Regional de Saúde. Como é do conhecimento geral, foi inicialmente anunciada a extinção das Administrações Regionais de Saúde, mas no último Conselho de Ministros foi comunicado que se vão manter por mais de 60 dias. No entanto, devido à especificidade de cada administração, será necessário um regulamento que defina essas particularidades. Quanto ao processo em si, da parte da autarquia, toda a burocracia já está concluída para permitir o avanço. Atualmente, o foco está em iniciar conversações formais com os proprietários, com vista à negociação prévia que está prevista no processo.

A respeito da sinalética turística, mencionou que, embora já tenha dado informações sobre o assunto, esclareceu que a Divisão de Comunicação e a Divisão de Cultura e Património estão a colaborar na preparação do projeto de sinalética turística, e compromete-se a trazer essa informação detalhada numa próxima reunião de câmara.

Relativamente ao espetáculo fado e cante, **o senhor Presidente** transmitiu que, após a retirada do evento, foi feito de forma adequada por não estar devidamente fundamentado, procurou entender melhor a situação e constatou que é mais complexa do que inicialmente parecia e não se limita apenas ao espetáculo em questão. Antes da próxima reunião de Câmara, pensa contactar os senhores Vereadores para explicar detalhadamente a situação, no sentido de se procurar encontrar uma solução. O problema principal identificado é a taxa aplicada ao aluguer da Arena, que muitas vezes é um obstáculo à realização de certos espetáculos, em Évora, em virtude do valor da taxa e por sua vez a receita da bilheteira não cobre os custos. Assim, propôs à Divisão de Cultura e Património a procura de uma solução que permita equilibrar essas questões, possibilitando a realização de espetáculos sem comprometer a conformidade legal.

No que concerne à questão de utilizações ilegais de fogos, explicou que a atuação ocorre sempre que há conhecimento dessa situação e dentro das competências do município. No entanto, outras entidades também possuem competências nesta área. No caso específico, a Divisão de Fiscalização já iniciou ações no terreno para identificar a situação e verificar o que está a acontecer.

J). Vereador Henrique Sim-Sim | Vários assuntos.

O senhor Vereador Henrique Sim-Sim começou a sua intervenção por cumprimentar o senhor Presidente, os senhores Vereadores, funcionários, público presente e todos os Municípes que assistem à reunião.

Dando continuidade, o senhor Vereador Henrique Sim-Sim levantou várias questões, no sentido de ser esclarecido, nomeadamente:

- Reiterou ação em relação à ocupação de fogos;
- Ponto de situação sobre a reparação de infiltrações nas instalações da Associação de Reformados e Pensionistas da Malagueira;
- Ponto de situação sobre o estudo de videovigilância;
- Ponto de situação do problema da tesouraria;
- Ponto de situação sobre o Portugal Air Show;
- Reclamações das carreiras da TREVO no Convento do Espinheiro e na Garraia;
- Ponto de situação da brigada de remoção de grafitis;
- Ponto de situação do regulamento para a Casa Pintada na Malagueira;
- Reforçou a necessidade de iluminação toda a zona da muralha;
- Ponto de situação do loteamento no Bairro São José da Ponte, da Cooperativa Giraldo Sem Pavor.

Saudações várias:

- Kartódromo de Évora pela retoma de 26h de karting;
- Clube de Tiro de Évora pelos excelentes resultados no Campeonato Regional Sul;
- Atleta Ana Alexandrino pela excelente prestação;
- Torneio Eborae Basket organizado pela Grupo Desportivo e Recreativo André de Resende;
- Aos técnicos e entidades pelo excelente trabalho na exposição da Anta Grande do Zambujeiro;
- Associação de Reformados e Pensionistas de S. Miguel de Machede que celebrou o 24º aniversário.

O senhor Presidente, sobre a ocupação de fogos, mencionou que a autarquia tem colaborado com a PSP e outras entidades para identificar e atuar sobre essas situações, podendo, em alguns casos, agir em conjunto. Dado que essas situações podem ser complexas, a autarquia também tem procurado contactar os proprietários para verificar se houve autorizações adequadas. O município tem realizado intervenções em fogos e terrenos, mas, dado que este é um problema recorrente, fez um apelo para que, sempre que houver conhecimento de novos casos, estes sejam reportados e que se procure atuar em conjunto com as outras entidades envolvidas.

Em relação à questão Kartódromo, informou que o município está a procurar uma solução para a expansão do mesmo. Esta situação é complexa, uma vez que a expansão proposta se localiza na reserva ecológica nacional, o que requer encontrar soluções que respeitem a legalidade e, ao



mesmo tempo, possibilitem a expansão. Embora a questão esteja mais diretamente relacionada com a CCDR, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional, o município está a acompanhar o processo de perto, visando encontrar uma solução adequada para a situação.

Quanto à Associação da Malagueira, indicou que houve três concursos desertos para a intervenção na cobertura das instalações municipais cedidas à associação de moradores. Finalmente, foi encontrado um empreiteiro disponível para realizar a obra. Assim que as condições meteorológicas permitirem, espera-se que a obra de cobertura, que é prioritária, possa avançar. No entanto, ainda serão necessários outros melhoramentos nas instalações.

Em relação ao estudo de videovigilância, mencionou que será feito, agora, um levantamento e estimativa dos custos envolvidos.

Relativamente à questão da tesouraria, **o senhor Presidente** informou que já teve uma primeira reunião com a Revisor Oficial de Contas e que está a ser feito o apuramento das contas de 2023. Este processo deverá estar concluído dentro de, aproximadamente, duas semanas, momento em que será possível realizar uma avaliação mais detalhada. Neste sentido, logo que possível dá uma informação mais completa sobre a matéria.

Em relação ao aeródromo, lembrou que se está a implementar o Plano Estratégico e explicou que a intenção do município é avançar para um nível superior de classificação do aeródromo. Recordou que os atuais operadores começaram a operar no aeródromo com pleno conhecimento do seu nível atual. Com o crescimento significativo do movimento, justifica-se a elevação do nível do aeródromo. Para alcançar essa melhoria, é necessário cumprir algumas exigências associadas ao nível mais elevado. Entre essas exigências está a alocação de um carro específico para o aeródromo, que já foi adquirido, e a presença de uma equipa de bombeiros, o que está a ser negociado, para operar o carro e realizar outras operações necessárias. Além disso, pode ser necessária uma ambulância, que, se não estiver em permanência, pelo menos deverá estar disponível durante uma boa parte do tempo no aeródromo. Estas questões estão a ser tratadas em conjunto com os bombeiros. Com tudo isto, pretende-se que, em julho ou agosto, estejam reunidas as condições necessárias para resolver a elevação do nível do aeródromo.

Sobre o Portugal Air Show, esclareceu que o principal problema do município são os custos elevados associados ao evento. Não apresentou a situação anteriormente, precisamente por causa dessas despesas significativas.

Relativamente à TREVO, **o senhor Presidente** indicou que a questão de prolongar o transporte público à zona do Convento de Espinheiro foi levantada pelo senhor Presidente do Turismo do Alentejo, devido a uma preocupação expressa pela Administração do Convento. O compromisso existente com a TREVO é de que a linha de transporte fosse até ao cemitério.

Assim, informou que vai contactar a TREVO para se discutir a possibilidade de alargar a carreira e perceber em que condições o município pode viabilizar essa extensão. Quanto à Garraia, a resposta da TREVO é negativa. No entanto, o município tem procurado encontrar soluções, analisando cada situação de forma individual, especialmente em relação às necessidades mais urgentes.

Em relação à limpeza de inscrições de conspurcação do espaço público, elucidou que não houve uma intervenção regular, tendo ocorrido apenas ações esporádicas. Há uma necessidade de implementar uma abordagem mais sistemática para estas remoções, e espera-se que, com a melhoria das condições meteorológicas, seja possível avançar com essas intervenções.

No que diz respeito ao regulamento para a Casa Pintada da Malagueira, o documento está praticamente concluído e espera apresentá-lo numa das próximas reuniões de câmara.

Sobre a iluminação da zona da muralha, informou que está em curso um projeto para a reabilitação e, em alguns casos, substituição da iluminação numa área significativa. Já foram solicitados orçamentos e, além da iluminação da muralha, estão também a analisar outras iluminações cénicas, como a do Templo Romano. É expectável receber os orçamentos dentro de duas semanas para avaliar as possíveis intervenções.

A respeito do loteamento no Bairro São José da Ponte, indicou que a informação recebida é que se estão a aguardar documentos por parte da Cooperativa e não da câmara.

K). Vereadora Florbela Fernandes | Vários assuntos.

A **senhora Vereadora Florbela Fernandes** começou por cumprimentar o senhor Presidente, os senhores Vereadores, funcionários, público presente e todos os Municípes que assistem à reunião.

Dando continuidade, a **senhora Vereadora Florbela Fernandes** levantou várias questões, no sentido de ser esclarecida, nomeadamente:

- Ponto de situação do concurso da DGArtes;
- Ponto de situação do helicóptero do INEM sobre a alegada supressão do mesmo em Évora e respetivas diligências sobre esta situação;
- Ponto de situação do Salão Central Eborense;
- Quando será entregue o relatório da 3ª edição do Festival Imaterial e o que está a ser pensado para a 4ª edição do mesmo;
- Ponto de situação sobre as dificuldades da tesouraria;
- Ponto de situação sobre o processo disciplinar ao funcionário que alegadamente fez o desvio da tesouraria;
- Ponto de situação sobre a queixa do alegado desvio da tesouraria no Ministério Público;
- Queixas de municípes relativamente aos locais de paragens dos autocarros da TREVO e se o município tem o poder de propor alguns locais de paragens;
- Ponto de situação sobre a entrega de casas da Habévora para o presente ano;
- Ponto de situação sobre o aumento da pista e respetiva vedação do Aeródromo;
- Ponto de situação sobre a mudança dos serviços para a antiga escola no Aeródromo e se foi diligenciado o lançamento de um concurso para construção de equipamentos onde os pilotos e os alunos possam dormir;
- Apelou que os compromissos assumidos pelo município fossem pagos, de acordo com o que foi acordado com os Bombeiros, e que no final do semestre fossem melhoradas as condições do protocolo se houver margem para tal.

O senhor Presidente, em relação ao concurso da DGArtes, esclareceu que a Câmara acompanha todos os agentes na componente necessária para o concurso. No entanto, desconhece se o processo está concluído, porque pode haver um período de reclamações e daí resultarem alterações. Assim, logo que tiver a informação definitiva comunicará aos interessados.

Relativamente ao INEM, expressou preocupação com a questão da supressão de serviços. Recordou que, no último contacto com o Presidente do INEM, antes da penúltima reunião de

câmara, foi garantido que a situação é apenas pontual e seria resolvida. Contudo, continua a acompanhar a situação porque a preocupação obviamente mantém-se.

Quanto ao Salão Central Eborense, destacou que a ligação do Posto de Transformação foi finalmente concluída, o que é uma excelente notícia. A E-REDES está agora em condições de formalizar o contrato com o município e após a sua assinatura, haverá um período para testar os equipamentos do empreiteiro e assegurar que tudo está em ordem. A previsão é que o Salão Central possa ser inaugurado no início de maio.

Sobre o Festival Imaterial, esclareceu que seria apropriado discutir as questões relacionadas com o festival. Foi feito um investimento significativo e o festival tem recebido reconhecimento nacional e internacional. O valor previsto para o festival é de 200 mil euros, dos quais 60 mil euros são responsabilidade do Inatel, com o qual existe uma parceria. A avaliação pessoal de cada um é crucial para determinar as futuras ações a tomar.

No que concerne à tesouraria, indicou que o prazo médio de pagamento no quarto trimestre de 2023 era de 50 dias. Este é o prazo oficial, mas é importante notar que, para alcançar essa média, há pagamentos que são efetuados imediatamente e outros que podem demorar mais tempo.

Relativamente ao Ministério Público, informou que o município recebeu recentemente um pedido de documentação sobre a matéria a qual está a ser fornecida. Quanto ao processo disciplinar, segundo a informação disponível, ainda não está concluído e, enquanto estiver sob a responsabilidade do instrutor, não há informações adicionais disponíveis.

Em relação à Trevo, esclareceu que, após a realização de um concurso, foi formalizado um contrato de concessão. Existe a possibilidade de negociar alterações, como foi feito no passado, mas essas negociações são limitadas e dependem da disponibilidade da TREVO e dos custos envolvidos.

Quanto ao Aeródromo, informou que já foram adquiridos os terrenos à Fundação Eugénio de Almeida. A aquisição desses terrenos resolveu o problema do edifício que não tinha licença de utilização, pois parte dele estava fora do terreno municipal. Com a situação regularizada, estão a ser feitas conversações com vários operadores para explorar novas possibilidades. Além disso, o município está a avaliar a situação tanto no aeródromo quanto no Parque Alentejo Ciência e Tecnologia (PACT), onde também existe a possibilidade de implementar um modelo semelhante, podendo até o PACT gerir a infraestrutura, no entanto, isso ainda está a ser analisado.

O senhor Vereador Alexandre Varela ainda sobre o aeródromo, para complementar, disse que não se trata de uma mudança de categoria do aeródromo, mas sim de uma alteração no nível das equipas de socorro. Esta alteração permitirá trabalhar com diferentes tipos de aeronaves, especialmente em relação ao socorro. No caso específico, os operadores investiram no aeródromo com base no nível atual de socorro. Portanto, o objetivo é antecipar o plano de desenvolvimento do aeródromo para se alinhar com o investimento feito por esses operadores. A mudança no nível de socorro, que estava prevista para ser implementada mais adiante, está a ser antecipada em harmonia com os trabalhos de planeamento em curso.

L). Vereadora Bárbara Tita | Vários assuntos.

A **senhora Vereadora Bárbara Tita**, começou por cumprimentar o senhor Presidente, os senhores Vereadores, funcionários, público presente e todos os Municípes que assistem à reunião.